

302

AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE DO TEOR DE LIGANTE E DA GRANULOMETRIA DE MISTURAS ASFÁLTICAS EMPREGADAS NO PAVIMENTO DE UMA RODOVIA. *Tiago Moch, Washington Peres Nunez (orient.) (UFRGS).*

Trincamento por fadiga e deformações permanentes são principais mecanismos de degradação de pavimentos asfálticos. Misturas de elevada rigidez podem dar origem a trincamento por fadiga enquanto misturas com baixa rigidez podem levar a deformações elevadas. Por isto, é imprescindível que o controle tecnológico das misturas usinadas aponte para eventuais diferenças no teor de ligante e granulometria entre as misturas produzidas e os valores de projeto, uma vez que estes são parâmetros de grande influência no comportamento mecânico das misturas asfálticas. O estudo, que faz parte de um convênio de colaboração entre o laboratório de pavimentação (LAPAV) da UFRGS e uma concessionária rodoviária, objetivou avaliar a variabilidade do teor de ligante e granulometria do concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ) produzido por uma usina gravimétrica. Para tanto, foram ensaiadas amostras produzidas no período de Janeiro a Julho de 2006. O teor de ligante foi determinado empregando-se um forno de ignição (Troxler). O material resultante da queima (agregados pétreos) foi submetido a ensaio de granulometria. Avaliou-se estatisticamente a concordância dos resultados obtidos da mistura usinada em contraste com os valores de projeto (obtidos a partir de dosagem Marshall), concluindo-se que certa variabilidade, ainda que dentro da faixa de trabalho estabelecida pela norma brasileira, podem resultar em comportamentos não desejados em campo, levando a uma redução na expectativa de serventia do pavimento. Adicionalmente, para verificação do comportamento mecânico das misturas realizaram-se ensaios complementares de módulo de resiliência e resistência à tração. (PIBIC).